

#BREQUEDOSAPPS: O EFEITO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO TRABALHO DE ENTREGADORES POR APLICATIVOS

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Camila de Sousa Ricarte, Cassio Adriano Braz de Aquino

A pesquisa desenvolvida no mestrado tem o intuito de investigar o surgimento dos movimentos de resistência dos entregadores por aplicativos de delivery, durante a pandemia de Covid-19, buscando as semelhanças e as diferenças com os movimentos sindicais no Brasil. Partindo da hipótese inicial formulada, a de que o ambiente laboral desses trabalhadores está situado na precarização, é justificável o diálogo teórico com alguns autores da Psicologia Social do Trabalho (ANTUNES, 2009, 2018). Este estudo segue na emergência da linha de pesquisa - Processos psicosociais e vulnerabilidades sociais - do Mestrado Acadêmico de Psicologia, que demonstra preocupação com as novas questões impostas por constantes mudanças no mundo do trabalho contemporâneo. A metodologia de pesquisa consiste basicamente de uma pesquisa bibliográfica a justificar os itens abordados em entrevistas semiestruturadas com os organizadores dos movimentos #brequedosapps e entregadores antifascistas, bem como os seus participantes, a serem analisadas de modo a confirmar ou não nossas hipóteses iniciais. Por ora, foi-nos possível situar, através de material jornalístico disponível, alguns indicativos quanto às motivações para a organização, a exemplo o descontentamento com o aplicativo e reivindicações de melhoria que esbarram na nova lógica que o modelo laboral impõe àqueles que ali trabalham. Esta pesquisa é realizada com o apoio da Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

Palavras-chave: Movimentos de Trabalhadores. Precarização. Uberização. Delivery.